

Presciliana Duarte de Almeida e o abasileiramento da literatura infantil no início do século XX¹

Isabel Ferreira Testa²

João Paulo Hergesel³

Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas

RESUMO

Este estudo investiga a contribuição de Presciliana Duarte de Almeida à literatura infantil brasileira. Tendo como metodologia a pesquisa exploratória, o trabalho tem como objetivo resgatar a memória da autora e destacar seu papel pioneiro no movimento de abasileiramento literário. Os resultados revelam que suas obras transcenderam o moralismo da época, oferecendo experiências literárias ricas em estética e conteúdo. Também mostram a possibilidade de uma futura pesquisa, visando à uma modernização de suas obras, a fim de preservar sua relevância histórica.

PALAVRAS-CHAVE: produção editorial; literatura infantil; pesquisa exploratória; Presciliana Duarte de Almeida.

1 INTRODUÇÃO

A literatura infantil no Brasil passou por diversas fases iniciando-se com obras traduzidas e adaptadas de clássicos europeus, que visavam importar modos de vida e ideias europeias. Foi somente com autores como Presciliana Duarte de Almeida, enfatizam D'Ávila e Caldin (2019), que se começou a ver um movimento de abasileiramento, onde temas, personagens e linguagens passaram a refletir mais a realidade brasileira.

Este estudo visa resgatar a memória de Presciliana, ressaltando sua contribuição significativa para a literatura infantil brasileira. A metodologia utilizada é uma pesquisa exploratória, que examina suas principais obras e seu impacto cultural e educacional, buscando compreender como suas histórias influenciaram e moldaram a literatura e a educação no Brasil.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Produção Editorial, evento integrante da programação do 28.º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

• O projeto de pesquisa ao qual este trabalho está vinculado encontra-se em avaliação junto ao Programa Integrado de Iniciação Científica da PUC-Campinas (PIC/PUC-Campinas) para início em setembro de 2025.

² Estudante de Design Digital na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). E-mail: isabelferreiratesta@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor da Escola de Linguagem e Comunicação e pesquisador do Programa de Desenvolvimento Humano e Integral da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa SOLARIS – Solidariedade, Ações Responsáveis e Inovação Social (CNPq/PUC-Campinas). E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

2 AS PÁGINAS INFANTIS DE PRESCILIANA

Presciliana Duarte de Almeida foi uma figura de destaque na história da literatura infantil brasileira. Nascida em 1867, ela desempenhou um papel importante tanto na educação quanto na literatura, especialmente na produção de obras destinadas ao público infantil. De acordo com Pinto e Bertolletti (2018), sua atuação ocorreu em período anterior ao reconhecimento de Monteiro Lobato como marco da literatura infantil no Brasil, tornando-se uma das precursoras desse gênero no país.

Presciliana publicou dois livros voltados para o público infantil: *Páginas Infantis*, de 1908, e *O Livro das Aves: Crestomathia em Prosa e Verso*, de 1914. *Páginas Infantis*, segundo Silva (2023), é notável por sua abordagem estética e pelo conteúdo artístico, que vai além da mera difusão de preceitos morais e cívicos, comuns na literatura infantil da época. A obra privilegia o ritmo, a sonoridade, o uso de onomatopeias, o humor e o jogo dramático, criando um material que, embora vinculado ao ensino, oferece uma experiência literária rica e envolvente.

Para D'Ávila e Caldin (2019), durante a fase de afirmação da literatura infantil no Brasil, que se intensificou com a Proclamação da República e a ideologia positivista, escritores como Presciliana ajudaram a moldar uma literatura que, além de educativa, começava a ser vista também como uma forma de expressão cultural própria do Brasil. Esse período viu a literatura infantil se distanciar das rígidas normas pedagógicas e se aproximar do imaginário e das tradições locais.

Segundo Pinto e Bertolletti (2018), Presciliana também foi uma das fundadoras da Academia Paulista de Letras, ocupando a cadeira de número 8. Sua atuação como escritora e educadora foi marcada por sua sensibilidade aos problemas de sua época, incluindo a abolição da escravatura e a defesa dos direitos das mulheres, refletindo seu espírito progressista e inovador.

Quanto aos aspectos visuais do livro *Páginas Infantis*, a capa foi desenhada por Bento Barbosa, enquanto o miolo foi ilustrado por Jonas de Barros. Durante esse tempo, explicam Almeida e Campos (2019), o design gráfico de livros infantis era fortemente

influenciado pelas correntes artísticas e educacionais da época, como o Positivismo e o Liberalismo, que moldaram o ensino do desenho e da arte-educação⁴.

Desse modo, *Páginas Infantis* apresenta características típicas do Neoclassicismo no uso de ilustrações e no design visual, refletindo a estética gráfica da época da Virada Industrial (1880-1920), período marcado pela transição de métodos artesanais para práticas mais industrializadas, como explicam Almeida e Campos (2019). Os desenhos são precisos, com contornos claros e um uso frequente de motivos greco-romanos. As técnicas de xilogravura e litografia são comuns, e o livro também apresenta uma mistura de técnicas, como a combinação de fotografia com ilustrações desenhadas.

Do ponto de vista visual, complementam Almeida e Campos (2019), o livro adota uma organização onde as ilustrações são geralmente separadas do texto, aparecendo em espaços específicos na página, o que era uma prática comum na época. Para elas, a disposição separada reforçava a função pedagógica do livro, alinhando-se com a ideia de que a literatura infantil deveria educar além de entreter.

Por outro lado, Silva (2023) defende que *Páginas Infantis* não se limita à instrução moralista, mas busca encantar e cativar o jovem leitor através de suas qualidades estéticas. A presença de ilustrações e a organização temática dos poemas contribuem para uma leitura atraente e dinâmica. Além disso, a inclusão de enigmas e a interação com a literatura oral enriquecem a obra, tornando-a um marco na literatura infantil brasileira.

Em suma, a contribuição de Presciliana Duarte de Almeida para a literatura infantil, como resgamam Pinto e Bertolotti (2018), foi significativa não apenas por suas obras, mas também por sua visão de uma literatura que educa sem moralizar, promovendo o prazer na leitura. Apesar de ser uma autora pouco pesquisada, seu legado é de grande importância na história da literatura infantil brasileira, merecendo maior atenção e estudos aprofundados.

⁴ Segundo os autores (Almeida; Campos, 2019), no contexto educacional e artístico do final do século XIX e início do século XX, o Positivismo e o Liberalismo tiveram influências distintas no ensino do desenho e da arte-educação no Brasil. O Positivismo, uma filosofia desenvolvida por Auguste Comte, enfatizava a ciência e a ordem como bases do progresso. Nas escolas, essa corrente defendia o ensino do desenho como meio de racionalizar o pensamento e promover a linguagem científica. Já o Liberalismo, associado à liberdade individual e ao progresso social, via o ensino do desenho como uma forma de desenvolver a criatividade e preparar os estudantes para a vida em uma sociedade em modernização. Ambas as ideologias coexistiram, influenciando a formação educacional e a produção artística da época.

3 CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Este estudo destacou a relevante contribuição de Presciliana Duarte de Almeida para a literatura infantil brasileira, evidenciando seu papel pioneiro no movimento de abasileiramento literário. Por meio de uma pesquisa exploratória, foi possível resgatar a memória da autora e reconhecer suas obras como marcos importantes que transcenderam o moralismo predominante de sua época. Ao enriquecer a literatura infantil com experiências estéticas e conteúdos envolventes, Presciliana não apenas educou, mas também encantou os jovens leitores, refletindo a realidade e a cultura brasileiras.

Os resultados indicam que suas obras, especialmente *Páginas Infantis*, oferecem uma rica combinação de aspectos visuais e textuais que promovem o prazer na leitura, sem se limitar à instrução moralista. Este estudo também abre caminho para futuras pesquisas que possam modernizar suas obras, garantindo que sua relevância histórica seja preservada e apreciada por novas gerações. Em conclusão, a obra de Presciliana Duarte de Almeida merece maior reconhecimento e valorização, não apenas por seu impacto na formação da literatura infantil nacional, mas também por sua visão inovadora e progressista.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Simone Cavalcante de; CAMPOS, Gisela Belluzzo de. Design gráfico de livros para infância e modos de ver o desenho na virada industrial brasileira. **Educação Gráfica**, Bauru, v. 23, n. 2, p. 116-132, 2019. Disponível em: <https://www.educacaografica.inf.br/artigos/design-grafico-de-livros-para-infancia-e-modos-de-ver-o-desenho-na-virada-industrial-brasileira-graphic-design-of-childrens-books-and-ways-to-see-the-drawing-in-the-virada-industrial-brasileir>. Acesso em: 25 fev. 2025.

D'ÁVILA, Fernanda Martins; CALDIN, Clarice Fortkamp. Breve histórico da literatura infantil brasileira. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 14, n. 2, 2019. Disponível em: <https://pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/46631>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PINTO, Raíssa Nunes; BERTOLETTI, Estela. Presciliana Duarte de Almeida (1867–1944) na história da literatura infantil brasileira. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, Naviraí, v. 5, n. 10, p. 207-226, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/6841>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVA, Ana Paula Serafim Marques da. **Páginas infantis (1908), de Presciliana Duarte de Almeida**: a obra, a circulação e os valores estéticos. 2023. 161 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/29844>. Acesso em: 25 fev. 2025.



SILVA, Ana Paula Serafim Marques da; PINHEIRO, Hélder. O juízo da imprensa em *Páginas Infantis* (1908), de Presciliana Duarte de Almeida. **Letras em Revista**, Teresina, v. 11, n. 2, abr. 2021. Disponível em: <https://ojs.uespi.br/index.php/ler/article/view/297>. Acesso em: 25 fev. 2025.